

Deliberação CBH-SMT nº 448, de 16 de março de 2022.

Aprova a proposta do Plano de Ação do Grupo de Trabalho Itupararanga, constituído no âmbito da SIMA, para acompanhar os assuntos relativos à APA de Itupararanga e dá outras providências.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT, criado e instalado segundo a Lei Estadual nº 7.663/91, no uso de suas atribuições legais, em sua 64ª Reunião Ordinária, no âmbito de suas respectivas competências e:

Considerando a Área de Proteção Ambiental de Itupararanga criada pela Lei Estadual nº 10.100, de 01 de dezembro de 1998 e alterada pela Lei Estadual 11.579 de 02 de dezembro de 2003;

Considerando a importância da atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê com o apoio das instituições estaduais inseridas no âmbito do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SIGRH, como a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, Fundação para a Conservação e a Produção Florestal - Fundação Florestal, Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP e a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA, visando a preservação dos recursos naturais contidos na APA Itupararanga;

Considerando a Audiência Pública realizada em novembro de 2018, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, sobre a situação da qualidade da água e do nível do reservatório da represa de Itupararanga;

Considerando a vistoria realizada por técnicos da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, em março de 2019, visando subsidiar a alocação de mais um ponto de monitoramento da qualidade da água do reservatório de Itupararanga;

Considerando que as reuniões realizadas nos dias 12 e 13 de junho de 2019, na sede da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA, entre o Sr. Secretário Marcos Penido, o Sr. Secretário Executivo Luiz Santoro, dirigentes da CETESB, SABESP, Fundação Florestal e representantes do CBH-SMT, para tratar dos assuntos relativos à APA de Itupararanga, resultou na criação do Grupo Itupararanga;

Considerando que a Deliberação CBH-SMT nº 395 de 25/07/2019, aprovou a indicação dos representantes do CBH-SMT para compor o Grupo Itupararanga, constituído no âmbito da SIMA, para acompanhar os assuntos relativos à APA de Itupararanga;

Considerando que os representantes do CBH-SMT apresentaram, em reunião realizada no dia 02 de fevereiro de 2021, por videoconferência, com o Sr. Secretário Marcos Penido e representantes da SIMA, o relatório das atividades realizadas visando a mobilização dos prefeitos dos municípios inseridos na APA, a fim de envolvê-los para as discussões e tomadas de decisão, bem como o relatório técnico acerca da eutrofização e da gestão do nível do reservatório da represa de Itupararanga, resultando na solicitação, por parte do Sr. Secretário, da elaboração de um Plano com propostas de ações visando a gestão da APA e do reservatório;

Considerando a Deliberação CBH-SMT nº 432, de 18/06/2021, que aprovou o parecer da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos - CT-PLAGRHI, indicando aos

órgãos públicos de gestão e fiscalização que não permitam atividades com alto potencial de degradação em área situada na APA Itupararanga, no município de Ibiúna-SP;

Considerando a Deliberação CBH-SMT nº 435, de 27/08/2021, que constituiu o Grupo de Trabalho da Crise Hídrica - GT-CH e aprovou o Parecer Técnico Conjunto entre as Câmaras Técnicas do CBH-SMT e o Conselho Gestor da APA Itupararanga nº 01/2021 e seus respectivos anexos, relativos à situação de criticidade hídrica no reservatório de Itupararanga e no rio Sorocaba;

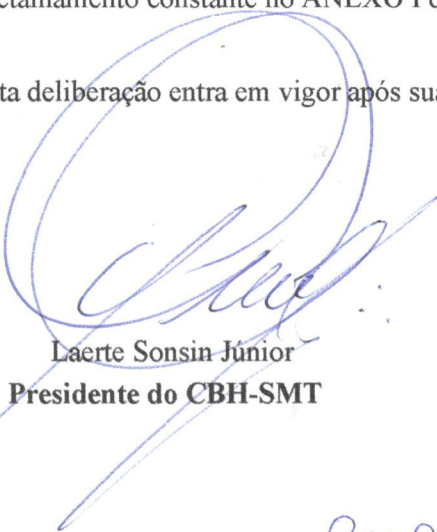
Considerando que o assunto foi apreciado e aprovado pela CT-PLAGRHI durante a sua 96ª reunião, realizada em 10/03/2022, por videoconferência;

Considerando a Deliberação CBH-SMT nº 447, de 16/03/2022, que aprovou o Plano de Trabalho do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê para o ano de 2022.

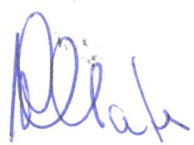
Delibera:

Art. 1º - Fica aprovada a proposta de Plano de Ação do Grupo Itupararanga constituído no âmbito da SIMA, para acompanhar os assuntos relativos à APA de Itupararanga e dá outras providências, conforme detalhamento constante no ANEXO I desta deliberação;

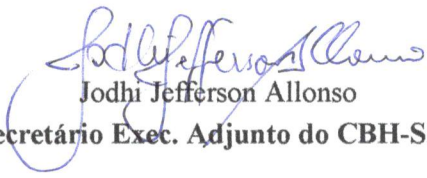
Art. 2º - Esta deliberação entra em vigor após sua aprovação pelo Comitê SMT e publicação no DOE.



Laerte Sonsin Júnior
Presidente do CBH-SMT



André Cordeiro Alves dos Santos
Vice-Presidente do CBH-SMT



Jodhi Jefferson Allonso
Secretário Exec. Adjunto do CBH-SMT

ANEXO I

- Proposta de Plano de Ação do Grupo Itupararanga, constituído no âmbito da SIMA -

1. Introdução

Este plano de ação apresenta um levantamento das demandas de atividades a serem desenvolvidas no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT) com o apoio das instituições estaduais inseridas no âmbito do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SIGRH, como a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, Fundação para a Conservação e a Produção Florestal, Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP e a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA, visando a preservação dos recursos naturais contidos na APA Itupararanga.

A partir da apresentação realizada por representantes do CBH-SMT em reunião ocorrida por videoconferência, no dia 02 de fevereiro de 2021, com o Sr. Secretário Marcos Penido e representantes da SIMA, sobre o relatório das atividades executadas pelo CBH-SMT visando a mobilização dos prefeitos dos municípios inseridos na APA, a fim de envolvê-los para as discussões e tomadas de decisão, bem como do relatório técnico acerca da eutrofização e da gestão do nível do reservatório da represa de Itupararanga, foi solicitado pelo Sr. Secretário, a elaboração de um Plano com propostas de ações visando a gestão da APA e do reservatório.

Desta forma, as ações propostas visam atender 3 principais eixos:

- Gestão da qualidade: Saneamento Básico - Tratamento de Esgotos;
- Gestão da quantidade: Definição de regras operacionais para o reservatório de Itupararanga;
- Gestão da APA de Itupararanga: Estudos da várzea dos rios formadores de Itupararanga.

As atividades e cronograma de execução propostos estão em conformidade com o Plano de Trabalho do CBH-SMT aprovado pela Deliberação nº 447, de 16/03/2022 e com o Plano da Bacia do Rio Sorocaba e Médio Tietê

2. Atividades a serem desenvolvidas

2.1. Gestão da qualidade: Saneamento Básico - Tratamento de Esgotos

Dos oitos municípios que compõem a APA Itupararanga, sete possuem a SABESP como responsável pelo sistema de esgotamento sanitário.

De acordo com o Plano de Bacias CBH-SMT 2016-2027, conforme projeções da própria SABESP, seriam realizadas as seguintes ações até 2020: implantação de estações de tratamento em nível secundário e terciário nos municípios de Ibiúna, Vargem Grande Paulista e Cotia (Distrito de Caucaia do Alto). São elas:

- I. ETE Distrito Paruru,
- II. ETE Vargem do Salto,
- III. ETE Ressaca,
- IV. ETE Carmo Messias,
- V. ETE Verava,
- VI. ETE Areia Vermelha/Rio do Una
- VII. ETE Jardim Japão.

Estas ETEs serão responsáveis pelo tratamento de cerca de 22% dos esgotos gerados nos municípios e que drenam para a Represa de Itupararanga.

A proposta é que o CBH-SMT, com apoio da SIMA, realize reunião com as Superintendências Regionais da SABESP - Botucatu e Metropolitana - para tratar de **atualizações dos cronogramas e investimentos visando firmar compromissos no sentido de priorizar e ampliar** a capacidade de atendimento dos sistemas de tratamento de esgotos dos municípios de Ibiúna, São Roque e Vargem Grande Paulista, **e priorizar e implantar** o sistema de coleta, afastamento e tratamento de esgotos no Distrito de Caucaia do Alto, município de Cotia.

De acordo com as projeções repassadas pelas diretorias regionais da SABESP de Tatuí e Metropolitana, as estimativas de investimentos necessários são:

Município de Ibiúna:

a) Execução de obras do SES Ibiúna, compreendendo as Estações Elevatórias de Esgotos dos bairros Piaí e Gabriel; Obras Lineares dos bairros Piaí, Gabriel e Laval.

Valor do investimento: R\$ 8.300.000,00.

b) Execução de obras complementares do Sistema São Lourenço, compreendendo o Sistema de Esgotamento Sanitário dos bairros: Ressaca I, II e III, Ibiúna Garden, Puris, Capim Azedo, Lavapés, Europa e Carmo Messias

Valor estimado do investimento: R\$ 11.900.000,00.

c) Execução de obras complementares do Sistema São Lourenço - 2ª Etapa, compreendendo o Sistema de Esgotamento Sanitário dos bairros Areia Vermelha e Rio do Una.

Valor estimado do investimento: R\$ 2.000.000,00.

d) Prestação de Serviços de Engenharia Consultiva para Elaboração de Estudos e Projeto Básico do SES dos bairros Paiol Pequeno, Parque Paiol Pequeno, Estrada Porto Jones, Curral, Rosarial, Una de Baixo, Campo Verde e Figueira, no município de Ibiúna.

Valor estimado do investimento: R\$ 3.000.000,00.

Município de Vargem Grande Paulista:

a) Execução de obras para o Sistema de Abastecimento de Água: R\$ 42 milhões

b) Execução de obras para o Sistema de Esgotamento Sanitário: R\$ 263 milhões

Município de Cotia:

a) Sistema de Abastecimento de Água: R\$ 248 milhões

b) Sistema de Esgotamento Sanitário: R\$ 700 milhões*

* Esta quantia refere-se a todo o município de Cotia, porém somente o Distrito de Caucaia do Alto está situado na bacia hidrográfica do reservatório de Itupararanga. Para essa região, que abrange os bairros Jardim Japão, Caucaia, Esmeralda e Cachoeira, a diretoria Metropolitana não estimou o valor, mas confirmou o prazo de atendimento somente a partir de 2030.

Município de São Roque:

a) Execução de obras do SES São Roque, compreendendo as Estações Elevatórias de Esgotos dos bairros Canguera, Carmo e Campininha.

Valor estimado do investimento: R\$ 5.660.000,00.

2.2. Gestão da quantidade: Definição de regras operacionais para o reservatório de Itupararanga

A Companhia Brasileira de Alumínio - CBA é a gestora do reservatório da represa de Itupararanga, para aproveitamento hidroelétrico com potência instalada de 55 MW, conforme Contrato de Concessão nº 008/2004, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, referente ao Processo nº 00000.700613/74-07. A referida empresa possui um prazo de concessão de **20 (vinte) anos contados a partir de 19/02/2004**, conforme Portaria nº 69, de 18 de maio de 2004, emitida pelo Ministério de Minas e Energia.

Considerando que a referida concessão deve ser renovada muito em breve, a proposta é que o CBH-SMT, com apoio da SIMA, realize reunião envolvendo os órgãos gestores DAEE e CETESB, visando a determinação de regras operacionais para o reservatório de Itupararanga, a partir da contratação de estudo desejando a análise da disponibilidade hídrica e as probabilidades de atendimento às demandas dos usos múltiplos em função do nível do reservatório, bem como definir vazões defluentes para manutenção do rio Sorocaba.

Valor estimado do investimento: R\$ 100.000,00

2.3. Gestão da APA de Itupararanga: Estudos da várzea dos rios formadores de Itupararanga

O Reservatório de Itupararanga é o principal manancial da região, responsável direta ou indiretamente pelo abastecimento de várias cidades das bacias do alto e médio Sorocaba, com população atendida de aproximadamente um milhão de pessoas.

Apesar de ser uma fonte de água de extrema importância para a região, o reservatório de Itupararanga já é submetido a outros impactos que afetam sua qualidade e quantidade de água como despejo de efluentes sem tratamento, poluição difusa derivada de áreas de agricultura e alterações na vazão, de modo que a instalação de novos empreendimentos impactantes ou poluidores na bacia necessitam maior atenção por parte dos órgãos licenciadores, visando a preservação deste manancial.

Devido à grande importância desta região na manutenção e melhoria da qualidade ambiental do reservatório, o CBH-SMT, com apoio da SIMA, junto com a Fundação Florestal, propõe que se contrate um estudo socioambiental a respeito da várzea que corresponde à planície de inundação dos rios formadores da Represa de Itupararanga. O estudo tem como objetivo identificar aspectos relevantes, indicar o grau de importância e fragilidade ambiental desta área, subsidiando a tomada de decisão dos órgãos gestores quanto à análise de empreendimentos com potencial poluidor.

O recurso financeiro para a contratação do referido estudo pode ser proveniente da compensação ambiental das obras de execução do Sistema Produtor São Lourenço, cujo valor total é de aproximadamente R\$ 8 milhões, que devem ser aplicados nas unidades de conservação afetadas pelo empreendimento, como é o caso da APA de Itupararanga. Parte deste recurso pode ser utilizada para a realização deste projeto.

Cabe destacar que o CBH-SMT já aprovou por meio da Deliberação CBH-SMT nº 340 de 11 de dezembro de 2015, que este estudo socioambiental seja submetido pela Fundação Florestal à Câmara de Compensação Ambiental da SIMA, visando pleitear os recursos financeiros para sua execução. Além disso, o Comitê encaminhou o ofício CBH-SMT nº 37/2015 ao gabinete da antiga SMA, sob protocolo nº 1346498, com o objetivo de solicitar celeridade no andamento da aprovação deste estudo.

Q

3. Quadro resumo: Propostas de ações e cronograma de trabalho

O quadro a seguir contempla as atividades previstas, assim como o cronograma.

A.

J

QUADRO RESUMO – PROPOSTAS DE AÇÕES E CRONOGRAMA

GESTÃO DA QUALIDADE					
Tema	Objetivo	Ações de planejamento realizadas:	Próximas ações	Responsáveis	Prazo
Saneamento Básico - Tratamento de Esgotos	1. Ampliar o atendimento dos sistemas de tratamento de esgotos de Ibiúna, Vargem Grande Paulista e São Roque*	1.1 Reunião na SIMA em 13/06/2019, com a participação da SABESP, para apresentação desta demanda do CBH-SMT. 1.2. Comissão do CBH-SMT visitou os prefeitos dos municípios da APA de Itupararanga, que indicaram as prioridades para atendimento pela SABESP. 1.3. A Gerência de Divisão da SABESP de Tatui enviou informações dos investimentos relativos aos municípios de Ibiúna, em 19/12/2021 e São Roque em 01/02/2022.	1.1. Realizar reunião com as Superintendências da SABESP - Botucatu e Metropolitana - para tratar de atualizações dos cronogramas e investimentos priorizando os municípios de Ibiúna, São Roque e Vargem Grande Paulista para firmar compromissos.	CBH-SMT com apoio da SIMA	Início: Abril de 2022 Conclusão: A definir**
	2. Implantar o sistema de coleta, afastamento e tratamento de esgotos no Distrito de Caucaia do Alto*	2.1 Reunião na SIMA em 13/06/2019, com a participação da SABESP, para apresentação desta demanda do CBH-SMT. 2.2. Reunião com a Gestora de Planejamento Integrado Técnico do Departamento de Planejamento Integrado e Relações Comerciais Oeste da SABESP, em 16/12/2021.	2.1 Realizar reunião com a Superintendência da SABESP Metropolitana para tratar de atualizações dos cronogramas e investimentos priorizando o atendimento de Caucaia do Alto e firmar compromissos.	CBH-SMT com apoio da SIMA	Início: Abril de 2022 Conclusão: A definir**

* Ações integrantes no Plano de Bacias CBH-SMT 2016-2027, conforme projeções da SABESP. Até 2020: implantação de estações de tratamento em nível secundário e terciário nos municípios de Ibiúna, Vargem Grande Paulista e Cotia (Distrito de Caucaia do Alto). São elas: ETE Distrito Paruru, ETE Vargem do Salto, ETE Ressaca, ETE Carmo Messias, ETE Verava, ETE Areia Vermelha/Rio do Una e ETE Jardim Japão. Estas ETEs serão responsáveis pelo tratamento de cerca de 22% dos esgotos gerados nos municípios e que drenam para a Represa De Itupararanga.

** Prazo a definir em conjunto SIMA, CBH-SMT e SABESP visando a antecipação das metas determinadas no Plano de Bacias CBH-SMT 2016-2027. De acordo com o estudo apresentado à SIMA "O Reservatório Itupararanga: problemas e perspectivas.", o reservatório de Itupararanga tende a ficar eutrofizado até 2028.

GESTÃO DA QUANTIDADE					
Tema	Objetivo	Ações de planejamento realizadas:	Próximas ações	Responsáveis	Prazo
Renovação da outorga da empresa Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Estabelecer regras operacionais para o reservatório de Itupararanga.	1. O CBH-SMT promoveu em dez/20, encontro com a Companhia Brasileira de Alumínio - CBA, gestora do reservatório da represa de Itupararanga, que apresentou os procedimentos e regras de operação do reservatório. 2. O CBH-SMT apresentou à SIMA, em fevereiro/2021, o relatório “O Reservatório Itupararanga: problemas e perspectivas.”	1. Apoio da SIMA em discussão com à ANEEL sobre a renovação da outorga à Companhia Brasileira de Alumínio - CBA, envolvendo os atores contidos na gestão da APA e do reservatório de Itupararanga: CBH-SMT, CETESB e DAEE. 2. Apoio da SIMA para a contratação de estudo visando a análise da disponibilidade hídrica e as probabilidades de atendimento às demandas dos usos múltiplos do reservatório.	CBH-SMT com apoio da SIMA	Início: maio de 2022 Conclusão: Até julho de 2023.

GESTÃO DA APA DE ITUPARARANGA					
Tema	Objetivo	Ações de planejamento realizadas:	Próximas ações	Responsáveis	Prazo
Estudos da várzea dos rios formadores de Itupararanga	Realizar estudo de caracterização das áreas de várzeas dos rios formadores e a importância para o reservatório de Itupararanga.	Discussões no âmbito das Câmaras Técnicas de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos e Proteção das Águas, bem como no colegiado, resultando na emissão de Pareceres Técnicos aprovados conforme Deliberações CBH-SMT nº 340/2015 e nº 432/2021.	1. Contratação de estudo socioambiental a respeito da várzea que corresponde à planície de inundação dos rios formadores da Represa Itupararanga, manancial de abastecimento público das cidades de Sorocaba, Mairinque e Votorantim. O estudo visa identificar aspectos relevantes, indicar o grau de importância e fragilidade ambiental desta área, subsidiando a tomada de decisão dos órgãos gestores quanto a análise de empreendimentos com potencial poluidor.	Fundação Florestal com apoio do CBH-SMT	Início: agosto de 2022 Conclusão: Até julho de 2023.